

## Objetivo e Estratégia

Fundo long-biased sistemático, que aloca em fatores de risco de ações e de outros mercados, com mais de 150 posições, entre compradas e vendidas, orçamento de risco visando volatilidade realizada de 16% a.a. com I. Sharpe esperado superior a 1,5. Se utiliza de modelo de alocação estratégica e tática baseados em indicadores macroeconômicos locais e globais, que define alocação entre fatores de risco de ações em duas formas, long-only (FIA) e long-short, bem como fatores de risco em outros mercados inclusive globais, menos correlacionados, como câmbio, commodities, etc.

## Histórico de Rentabilidade Mensal (%)

ano		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	YTD	Vol.
2021	Bayes LB	-3.16%	1.40%	7.72%	6.80%	4.49%	-2.17%	-0.44%	-0.14%	-1.91%	-1.18%	-1.70%	3.86%	13.61%	13.01%
	IMA-B 5+	-1.69%	-2.33%	-1.17%	0.64%	1.19%	0.83%	-0.76%	-2.22%	-1.26%	-3.87%	4.47%	-0.34%	-6.55%	8.93%
2020	Bayes LB					0.58%	2.75%	5.69%	-0.20%	-1.73%	-0.18%	6.09%	7.98%	21.77%	12.77%
	IMA-B 5+					-0.11%	2.84%	7.32%	-3.62%	-2.60%	0.22%	2.59%	7.51%	14.53%	9.58%

\* Data da primeira cota do fundo: 29/05/2020

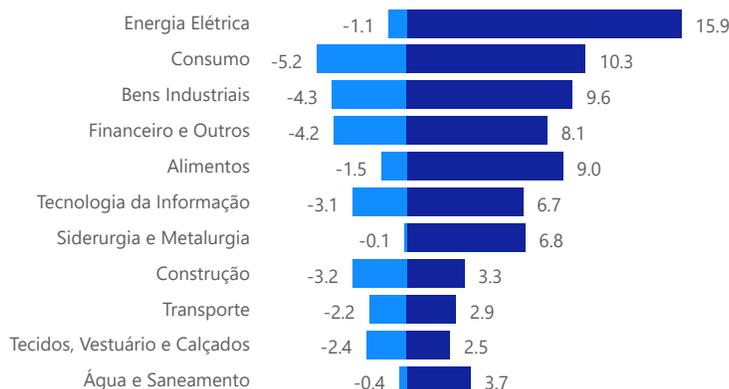
## Desempenho Histórico

● Bayes FIM ● IMAB5+ ● Ibovespa



## Maiores Exposições por Setor (% PL)

● Short ● Long



[info@bayescm.com](mailto:info@bayescm.com) - Rua Elvira Ferraz nº 250, conj. 714, Vila Olímpia CEP 04552-040

## Contrib. Retorno por Sub-Estratégia (Mês)

Ações (LO+LS)	4.15%
Bayes Global Systematic *	-0.02%
DI Futuro	-0.36%
NTN-B 30	0.09%

## Contrib. Retorno por Sub-Estratégia (Ano)

Ações (LO + LS)	15.76%
Bayes Global Systematic *	-0.02%
DI Futuro	0.39%
Dólar Futuro	-2.25%
NTN-B 30	-0.27%

\* Fundo iniciou operação em 30 / 12 / 2021

## Estatísticas

Correlação vs IMAB-5+	0.48
Correlação vs Ibovespa	0.76
Índice de Sharpe	1.47

## Exposições e Concentração em Ações \*

Número de posições long	136
Número de posições short	106
Maior posição long (% PL)	3.15
Maior posição short (% PL)	-1.54
Total long (% PL)	106.95
Total short (% PL)	-35.79
Patrimônio Líquido	R\$ 12.559.277
Exp. por market cap (%PL)	Long Short Net
Large (acima de R\$10bi)	45.4 -8.8 36.6
Mid (entre R\$1bi e R\$10bi)	48.5 -19.8 28.7
Small (inf. a R\$1bi)	8.5 -7.6 0.9

## Exposição Ex Fatores de Ações (% PL) \*

Bayes Global Systematic	17.89%
NTNB 30	14.36%
DI (venc. Jan. 2031)	0.00%

\* Dados referentes à carteira no último dia do mês

## Dados para Investimento

Taxa de adm.	2,00% a.a.	Gestor	Bayes Capital Management Investimentos Ltda.
Taxa de performance	20% sobre o que exceder o índice IMA-B 5+ (provisionado diariamente, cobrado semestralmente, utilizando o conceito de linha d'água)	Adm/Custódia	BTG Pactual
Horário para movimentações	Até 14:00	Auditor	Ernst & Young
Aplicação financeiro	D+0	Classif. ANBIMA	Fundo Multimercado Estratégia Livre (FIM)
Aplicação	D+1	CNPJ/MF	36.499.625/0001-97
Resgate-quotização	D+14		
Resgate-pagamento	D+16		
Tipo de quota	Fechamento		
Tributação	Renda Variável - 15% sobre o lucro apurado no resgate		

\* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfólio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.

## Estado Atual dos Mercados Globais e Estratégias Sistemáticas

O mês de Dezembro de 2021 foi marcado pela recuperação forte dos mercados globais em relação às perdas de Novembro/21. Os mercados de risco fecharam mais um ano extremamente positivo, o terceiro seguido, liderado novamente pelos EUA, com o mercado acionário e commodities indicando recuperação econômica com inflação em alta.

A alta de inflação nos diversos países bem acima da meta dos Bancos Centrais provocou reação da política monetária com redução da compra de títulos (“tapering”) programada para ocorrer de forma relevante nos EUA já no primeiro trimestre de 2022, bem como antecipação da expectativa de aumento de juros para o segundo semestre de 2022. Os juros curtos reagiram com alta ao longo do segundo semestre de 2021, enquanto os juros longos subiram mas mantiveram-se bem aquém dos níveis de Dezembro de 2019. Os juros do Bônus do Tesouro Americano de 10 anos subiu de 1,1% em Dez/20 para 1,57% em Dez/21, ainda segue bem aquém dos níveis de Dezembro de 2019 (+1,91%). A curva de juros ficou menos inclinada na maioria dos países desenvolvidos e provocou uma desalocação nos bônus de prazo até 5 anos cujas taxas subiram.

O USD subiu mais vs outras moedas seguindo a tendência de 2020. Entretanto, essa dinâmica foi menos pronunciada e apresentou maior oscilação.

As commodities metálicas e de energia apresentaram performance positiva forte em 2021, sobretudo no primeiro semestre. Houve momentos de maiores oscilações, sobretudo entre Setembro a Novembro. Petróleo subiu mais de 50%. Ouro caiu um pouco. Cobre também subiu cerca de +30% no ano.

Alocação da estratégia global em commodities ao longo de 2021 manteve-se em geral na ponta comprada de commodities de energia e cobre, com exceção do último trimestre do ano, quando chegou a ficar vendida algumas commodities; mas essas posições foram zeradas em Dezembro.

O FTSE All-World share index entregou 16,7% de alta em dólares em 2021, vs 14,1% em 2020 e 24% em 2019. Apesar das tensões do último trimestre com a variante do Omicron e a postura mais restritiva do FED com indicação de tapering no 1º trimestre de 2022 e ao menos dois a três aumentos de juros esperados no último semestre de 2022, o índice de ações global conseguiu subir mais 1% do pico alcançado em Setembro 2021, ao fechar o ano em Dezembro nas máximas. Apesar de fortes ganhos no setor de tecnologia, liderados pelas duas gigantes Microsoft (+51%) avaliada em USD 2,5 trilhões e Apple (+34%) avaliada em USD 2,9 Trilhões, o mercado de ações nos EUA teve como outliers positivos no S&P, que subiu quase 27% em 2021, ações do setor de energia, que subiu quase 50% em 2021, seguido do setor de imobiliário (real state) que subiu mais de 40% no ano. Ações de Valor foram também destaque no ano, ultrapassando ações de crescimento. Exemplos de ações que mais do que dobraram em valor foram Ford e Marathon Oil.

Apesar da inflação acima da meta em vários países e da alteração de postura dos bancos centrais caminhando para condições mais restritivas, o ambiente de juros ainda baixos e extrema liquidez, ajudou as empresas a recuperarem receita, lucro e geração de caixa desde a crise de 2020. Empresas conseguiram repassar aumento de preço de produtos e serviços conforme o crescimento da demanda se mantinha maior do que da oferta e as economias foram se abrindo após a crise do COVID, com gargalos de oferta e altas de inflação acima das metas dos bancos centrais. Nos EUA o crescimento esperado de lucro em 12 meses pode alcançar 45% no último trimestre de 2021, o maior na série histórica do facset.

Na Ásia, o mercado Japonês subiu +10,4% em 2021 enquanto a China foi mal por conta da interferência do Governo em setores listados como de educação, tecnologia e games. O Hang Seng caiu -14% enquanto o CSI 300 da China -5%. O MSCI da Ásia que exclui China subiu +9% no ano.

A estratégia global manteve posições alocadas nos mercados de ações dos EUA e Japão enquanto na Europa as alocações seguiram compradas mas com menores posições. Os modelos seguiram desalocados na China desde Fevereiro de 2021.

Os mercados no Brasil apresentaram recuperação em Dezembro de 2021, após 5 meses de performance ruim. O ano de 2021 foi muito ruim para ativos de risco no Brasil mas houveram exceções relevantes que terminaram o ano com retornos francamente positivos como ações de Valor, Crescimento e Momentum, sobretudo quando esses estilos têm interseção com alguns setores e ações midcaps e smallcaps. Ações de Qualidade, de baixo risco e sobretudo aquelas com esses atributos e large caps foram mal no ano. A performance francamente positiva dos modelos de fatores em ações, tanto nas versões Long Only (Bayes Sistemático Ações FIA) quanto nas versões Long Only + Long Short (Bayes Long Biased Sistemático FIM) reflete a combinação desses estilos na ponta comprada, bem como a performance francamente positiva das estratégias de prêmio de risco do tipo long short, sobretudo desde o meio do ano.

Enquanto 2020 foi um ano francamente positivo para a versão de fatores Long Only, 2021 foi bem melhor para a versão Long Short, sobretudo no segundo semestre do ano, o que fez com que a combinação das duas no Long Biased gerasse melhor performance no Bayes Long Biased Sistemático FIM do que no Bayes Sistemático Ações FIA.

### **O que esperar do ano de 2022**

Cenário base para a Economia dos EUA e Economias Globais dos países desenvolvidos segue sendo crescimento com inflação e reação moderada (seguindo os dot plots) pelo FED e outros bancos centrais. Impacto de variantes/mutações da COVID tende a ser limitado.

Risco maior em 2022 é aceleração da inflação e reação mais forte do que o esperado dos bancos centrais globais em relação sobretudo ao timing e ao grau de aumento de juros.

Brasil deve seguir com dificuldades nos campos fiscais e monetário, com BACEN podendo aumentar juros para níveis ainda mais altos, ex. acima de 12%, o que provocará desaceleração mais forte da economia. Aspecto político aliado a esse cenário deverão seguir gerando maiores incertezas sobretudo no primeiro semestre de 2022. Bacen poderá iniciar redução de juros assim que inflação ceder, provavelmente após período recessivo no primeiro semestre de 2022. Ativos de risco seguem depreciados, ou seja com alto valor. Oportunidade para investimentos em ativos como bolsa, sobretudo com estilos diversificados. A moeda Real e bolsa no Brasil podem surpreender assim que incerteza monetária e política cederem, sobretudo a partir do final do primeiro semestre e início do segundo semestre de 2022, caso cenário global permaneça positivo.

### **O Bayes Long Biased Sistemático FIM**

Fundo Bayes Long Biased Sistemático FIM completou 19 meses em Dezembro/21. O fundo fechou o ano de 2021 com + 13,61% vs o Imab5+ com retorno de -6,55% e o Ibovespa com -11,9%. No acumulado desde Maio/2020 o Bayes Long Biased Sistemático FIM está com rentabilidade medida pela cota líquida de performance, em +38,3% vs Ibovespa em +19,9%, com volatilidade de 13,1%, ou seja, abaixo de seu orçamento de risco de 16% a.a. e bem abaixo da volatilidade realizada do Ibovespa de 22%.

Alocação de risco em modelos de ações long only e long short ocupa 70% do orçamento de risco do fundo, sendo 60% em Long Only e 40% em Long Short. O Modelo sistemático de alocação tático, baseado em indicadores macroeconômicos locais e globais define alocação entre estratégias, exposição bruta e líquida. Posição comprada líquida em fatores ações long only manteve-se pouco acima de 70% do patrimônio do fundo.

Fundo segue com alocação de risco em até 30% em outros mercados como momentum de juros, câmbio, etc. sendo que no dia 30 de Dezembro, alocou 18% do caixa no fundo Bayes Global Systematic Fund, que é a estratégia global de futuros da Bayes Capital, com histórico desde Outubro de 2018 com o seguinte resumo (obtidos em dólares americanos):

Índice de Sharpe	1.51	Índice de Sortino	1.52
Retorno Anualizado	21.25%	Retorno Acumulado	88.42%
Volatilidade Anualizada	14.06%	Drawdown Máximo	9.85%

A estratégia Bayes Global Systematic tem o objetivo de produzir crescimento de capital à longo prazo com certa tolerância ao risco. A estratégia procura maximizar retornos no médio à longo prazo através de exposições em mercados futuros líquidos utilizando-se do fator de momentum combinado a controle de volatilidade para redução de draw-down, em diversas classes de ativos: índices de ações, bonds governamentais, commodities de energia, moedas e metais preciosos. A alocação à esses mercados é dinâmica e sistemática e segue o conceito de paridade de risco, ou seja, cada mercado tem contribuição equivalente em termos de risco.

As posições nos modelos de futuro de DI e câmbio foram substituídas por uma alocação de 18% na estratégia sistemática global Bayes Global Systematic Fund, lançada em 30 de Dezembro de 2021.

A estratégia global segue alocada em futuros de ações globais, sobretudo EUA, Japão e em menor peso mercados da Europa. Segue desalocado de Ações em China. Desalocado em mercados de juros de prazo curto, alocado em 10 anos. Desalocado da maior parte das commodities após ter passado grande parte de 2021 comprado nas commodities de energia e cobre. Tendência a favor do USD vs outras moedas segue.

Atribuição de Retorno em Dezembro de 2021 e no ano de 2021 Para o Bayes Long Biased FIM segue na tabela. Vemos que as estratégias de momentum em câmbio pouco contribuíram, sobretudo porque quando o fundo foi lançado em Maio de 2020, o Dólar já havia subido muito vs o Real e posteriormente esse mercado ficou oscilando em uma faixa sem tendência desde então. Em relação às posições em futuros de DI de 10 anos houve ganho mas os ganhos maiores teriam sido nos juros curtos na ponta comprada com muita alavancagem. Como esse tipo de estratégia concentrada e que visa se apropriar de prêmios gerados por percepção equivocada/atrasada do mercado em relação à política monetária, não é foco do fundo, optamos por não fazê-la.

O fundo apresentou rentabilidade de +3,8% em Dezembro, vs Ibovespa +2,85% no mês. Os modelos de ações Long Only e Long Short contribuíram com +4,15% no mês.

Todas as famílias de fatores Long Only foram bem no mês de Dezembro, com destaque para Momentum, Crescimento e Valor. As famílias de fatores long short tiveram como destaque sobretudo Valor em alguma contribuição de Momentum. As famílias de long short de Qualidade e Baixo risco tiveram performance negativa.

O Bayes Long Biased FIM está cumprindo seu objetivo, que é entregar retorno significativamente acima de seu benchmark e até do que o Ibovespa, com orçamento de risco de até 16% a.a., utilizando-se sobretudo de estratégias sistemáticas de fatores em ações (long only e long short), combinadas a uma alocação menor (de até 30%) em estratégias sistemáticas de outros mercados. Temos a visão de que a alocação no Bayes Global Systematic Fund irá melhor significativamente a atribuição de retorno ajustado a risco da parcela do fundo alocado em outros mercados (ex fatores Long Only e fatores Long Short de ações). Isso poderá contribuir para o Bayes Long Biased FIM se destacar ainda mais.

*\* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfólio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.*